

A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.

Notificações de Dengue

Em Uberlândia, até Semana Epidemiológica 13 (27/03 a 02/04/2016) foram registrados 3755 casos prováveis de dengue, com 42 casos de dengue com sinais de alarme e 1 casos de dengue grave.

foram registrados no SINAN 1886 casos prováveis de dengue, representando uma média de 471,5 casos de dengue/semana e uma incidência de 284,7 casos de dengue/100 mil hab., o que é considerado incidência média (Tabela 1).

Nas quatro últimas semanas (SE 10 a SE 13),

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência por data dos primeiros sintomas

Casos notificados nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 10	Semana 11	Semana 12	Semana 13
	556	588	448	294
Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000 hab.)	284,7			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Os bairros com maiores ocorrência de dengue na SE 13 são apresentados na Tabela 2, com destaque para os bairros de maiores incidência, Martins e Guarani.

Vejam também o mapa de distribuição do número de casos de dengue por bairro, em **anexo**.

Tabela 2: Uberlândia, notificações de dengue, por bairro - SE 13

Bairro	Casos	Incidência
Martins	12	124,5
Guarani	12	121,0
Jardim Brasília	19	120,0
Tocantins	12	88,0
N.S. Graças	8	78,4
Roosevelt	15	64,2
Tibery	13	63,6
Morumbi	11	55,7
Santa Mônica	17	43,4
Laranjeiras	7	32,9

Das 295 notificações de dengue da SE 13 56,8% eram do sexo feminino e 43,2% eram do sexo masculino; 5,8% eram crianças, 16,7% eram jovens, 68,4% eram adultos e 9,2% eram idosos (Tabela 3 e 4).

As UAIS continuam como unidades de saúde que mais notificaram casos de dengue (69,4%), com destaque para UAIS Martins e Roosevelt. Os Hospitais notificaram 18,7% dos casos de dengue, com destaque para os hospitais Santa Clara e Santa Genoveva; as UBS e UBSF notificaram 5,8% dos casos (Tabela 5).

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 13

Sexo	Casos	%
Feminino	167	56,8
Masculino	127	43,2
Total	294	100,0

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária - SE 13

Faixa Etária	Casos	%
Criança (<12 anos)	17	5,8
Jovem (12 a 21 anos)	49	16,7
Adulto (22 a 59 anos)	201	68,4
Idoso (60 anos e +)	27	9,2
Total	145	100,0

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por unidade de saúde - SE 13

Fonte	Casos	%
UAI Martins	69	23,5
UAI Roosevelt	53	18,0
Hospital Santa Clara	30	10,2
UAI Tibery	22	7,5
UAI Morumbi	16	5,4
UAI Pampulha	16	5,4
UAI Planalto	15	5,1
Hospital Santa Genoveva	10	3,4
UBSF Jd.Brasília	8	2,7
Hospital UFU	8	2,7
UAI Luizote de Freitas	7	2,4
UPA Sul	6	2,0
UBSF Maravilha	4	1,4
Hospital do Triângulo	4	1,4
UBS Patrimônio	3	1,0
UBS Brasil	2	0,7
Hospital Santa Marta	2	0,7
Outros	19	6,5
Total	145	100,0

Dengue, Chikungunya e Zika em Minas Gerais

Em 2016, Minas Gerais registrou (até o dia 04/04/2016) 280.936 casos prováveis de dengue, com 41 óbitos confirmados: Belo Horizonte (10), Juiz de Fora (9), Além Paraíba (2), Divinópolis (2), Monte Carmelo

(2), Abaeté (1), Araçuaí (1), Araxá (1), Bicas (1), Contagem (1), Espera Feliz (1), Ibirité (1), Itaúna (1) Mutum (1), Paraá de Minas (1), Patrocínio (1), Pompeu (1), Raposos (1), Recreio (1) e São João Nepomuceno (1). Permanecem ainda 135 óbitos suspeitos de dengue em investigação.

Até a semana epidemiológica 11, de acordo com dados do SINAN, haviam 260 municípios mineiros (30,5%) em epidemia (alta transmissão) (Tabela 6).

Tabela 6: Municípios Mineiros, incidência de dengue na SE 11, 2016

Incidência	Municípios	%
Alta	260	30,5
Média	191	22,4
Baixa	270	31,7
Silencioso	132	15,5
Total	853	100,0

Em Minas Gerais, até 04/04/2016 foram notificados 513 casos de Febre Chikungunya. Destes, 337 já foram descartados, 159 permanecem em investigação e somente 17 casos foram confirmados.

Já em relação à Febre pelo Zika Vírus, foram confirmados até o momento 1.168 casos; 11 laboratorialmente e 1.157 por critério clínico epidemiológico.

Em relação aos casos de Zika vírus em gestantes foram confirmados 118 casos 01 aborto espontâneo com associação à infecção pelo vírus, e 1 caso com exames de imagem sugestivos de infecção congênita, porém sem associação com o zika vírus.

Em Uberlândia não há casos de febre chikungunya em 2016. Os dois casos confirmados pelo Laboratório da FUNED foram ocorridos em 2015.

Ações de prevenção

Será lançado nesta semana um edital convocando as Empresas Administradoras de Condomínios Residenciais para realizarem ações de combate ao *Aedes aegypti* nos condomínios residenciais de sua responsabilidade, durante o mês de maio de 2016, no intuito de receberem a **Certificação de Empresa com Responsabilidade Social em Saúde Pública** a ser oferecida pela Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Uberlândia.

As ações de combate ao *Aedes aegypti*, deverão ser realizadas com o seguinte escopo:

a) Educação e mobilização, por meio da informação das atividades de mobilização e cuidado dos espaços privativos e comuns da área condominial (folder, e-mail, reuniões, dentre outros meios);

b) Execução, por meio de uma vistoria semanal para eliminação de focos do mosquito e potenciais criadouros do *Aedes aegypti*, nas residências, a ser realizada pelos moradores; e nas áreas de uso comum, pelo condomínio, com as seguintes tarefas:

1. Verificar ralos e canaletas de drenagens para não deixar acumular água da chuvas.
2. Verificar lajes e marquises e manter o escoamento de água desobstruído e sem depressões que permitam acúmulo de água, eliminando eventuais poças após cada chuva.
3. Manter calhas sempre limpas e desobstruídas para não acumular água.
4. Verificar semanalmente os fossos de elevador; existindo acúmulo de água, providenciar o escoamento por bombeamento.
5. Manter vasos sanitários sem uso diário sempre tampados, acionando a descarga semanalmente; caso não possuam tampa, vedar com saco plástico aderido com fita adesiva.

6. As caixas de descarga sem tampa e sem uso diário, tampar com filme plástico ou saco plástico aderido com fita adesiva.
7. Nos pratos e pingadeiras de vasos de plantas, substituir a água por areia grossa no prato ou pingadeira, até a borda.
8. Manter caixas d'água vedadas (sem frestas), providenciando a sua limpeza periodicamente.
9. Nas piscinas em uso freqüente, efetuar o tratamento adequado com cloro.
10. Nas piscinas sem uso freqüente, reduzir o máximo possível o volume de água e aplicar, semanalmente, cloro na dosagem adequada ao volume de água.
11. Os recipientes descartáveis devem ser acondicionados em sacos de lixo e disponibilizá-los para coleta rotineira da limpeza pública.
12. Substituir as bromélias por outro tipo de planta que não acumule água ou regá-las abundantemente com mangueira sob pressão, pelo menos um vez por semana.

As ações realizadas em cada condomínio residencial serão avaliadas por uma equipe de AGENTES DE CONTROLE DE ZONÓSES.

A empresa administradora e o Condomínio Residencial farão jus ao certificado de Empresa com Responsabilidade Social em Saúde Pública se alcançarem 80 (oitenta) pontos ou mais, em um total possível de 100 (cem) pontos, considerando os critérios de avaliação.

“Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família da dengue, chikungunha e zika. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito”.

"Um mosquito não é mais forte do que um país inteiro"

“Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o *Aedes aegypti*”.

